

**CEDI**

**Povos Indígenas no Brasil**

Fonte: O Estado de São Paulo

Class.: 280

Data: 01.06.84

Pg.: \_\_\_\_\_

**Funai quer harmonia,  
mas também o poder**

**Do correspondente  
e da sucursal**

O presidente da Funai, Jurandy Fonseca, afirmou ontem, em Belém, durante a reunião do conselho deliberativo da Sudam, que pretende trabalhar em harmonia com as comunidades indígenas, ouvindo-as constantemente. Ressaltou, no entanto, que a Fundação "não vai abdicar de seus direitos e deveres, entre os quais o poder de decisão", mas assegurou que vai continuar aproveitando índios em cargos de assessoria e de chefia do órgão "de acordo com as qualificações desses índios, sobretudo a profissional, a cultural e o fato de estarem em convívio com a sociedade".

Jurandy Fonseca também admitiu que a indicação desses novos funcionários poderá partir da própria comunidade indígena, "mas a escolha final cabe ao presidente da Funai". Por isso, preferiu não fazer comentários sobre o processo de es-

colha, através de votação, do delegado da Funai no Maranhão, realizada pelos próprios índios, afirmando não ter recebido ainda o relatório de seu enviado à área: "Quando vier a indicação dos índios, nós veremos se poderá ser aceita".

**Pataxós**

Antropólogos e indigenistas que prestaram depoimento, ontem, na Comissão do Índio da Câmara, discordaram da proposta de transferência dos índios pataxós ha-ha-hãe, da fazenda São Lucas, que invadiram em 1982, para a reserva do mico-leão dourado, do IBDF, feita por fazendeiros que ocupam a área da antiga reserva caramuru-paraguaçu na Bolívia. O antropólogo Pedro Agostinho, da Universidade da Bahia, afirmou que cabe aos próprios índios definir o que pretendem fazer: "Caso fôssemos propor alternativas (aos índios), estaríamos como grupo dominador, tentando impor a nossa vontade a uma minoria étnica".